

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. 32.

4 de Março de 1900.

Não é com menos instancias que vos reuovamos o conselho de trabalhades
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno . . . , . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

Quem lèr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nol-o communicuem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo deveos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do
Céo.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 21 do mez findo tiveram portaria de Vigarios os Rvms. Snrs.:

P. João Olympio da Silva Rodarte, de Ventania; P. João de Freitas Monteiro e Vasconcellos, de O'; P. Mariano Patella, da Faxina; uso de ordens e confessor ao P. Miguel Mauro; o P. Pedro Lopez Franca ficou encarregado de administrar os sacramentos aos fieis da nova parochia do Laranjal.

Foi nomeado fabriqueiro de Pirangussu o P. Tertuliano Vifella; de Araçariguama, o Snr. Francisco Gomides d. Castro; de Bragança, Brazilio Ribeiro da Costa.

CULTOS EM S. PAULO.

Egreja cathedral.—Missa nos domingos ás 8 horas, conventual, ás 10 1/2, cantada.

Capella do SS. da Sé.—Missa, nas quintas, ás 8; nos domingos, ás 9. Bençam depois da Missa.

Consolação.—Missa, nos domingos, ás 7, 8 e 9. Bençam, depois do terço, ás 6 da tarde. Cathecismo, ás 5, nos mesmos dias. Pão de Sto. Antonio distribue-se nas terças-feiras depois da Missa das 8 horas.

Sta. Iphigenia.—Missas, nos domingos, ás 8 1/4 e 10 1/2. Nas quartas-feiras, ás 8, Missa em honra de S. José; nas quintas-feiras, ás 6 1/2 da tarde, visita ao SS. Sacramento; nos sabbados, ás 8 horas, Missa de N. Senhora com harmonium e canticos. Bençam nos mesmos dias, ás 6 1/2 da tarde. Cathecismo de perseverança, sextas-feiras, ás 5 da tarde; de primeira communhão, domingos, a 1 1/2; de crianças, terças-feiras, ás 5 da tarde.

NOTA.—Continúa o mez de S. José com sermão nas sextas-feiras e domingos ás 6 1/2 pelo P. Genover.

Braz.—Missa nos domingos, ás 8 horas com explicação do Evangelho, e ás 10. Bençam ás 5 horas da tarde. Cathecismo as 2 horas da mesma.

Sta. Cecilia.—Missas, nos domingos ás 7 1/2 e 9. Nas quartas-feiras, ás 8, seguindo a devoção a S. José; nas quintas, ás 7 1/2. Bençam, nos domingos, ás 6 1/2, e quintas-feiras depois da Missa. Cathecismo de perseverança pelo Rvmo. Snr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, nas quintas-feiras, depois da Missa: para os meninos e meninas nas terças-feiras, quartas e quintas ás 5 da tarde. Confissões: todos os dias o Rvmo. Sr. Vigario das 6 ás 8 da manhã e das 5 ás 7 1/2 da

tarde; nas quartas e sabbados, Mons. João Alves das 6 ás 7 1/2 da manhã.

NOTA.—Nas sexta-feiras da Quaresma exercicio da Via-Sacra, ás 6 1/2, com sermão pelo Rvmo. Sr. Dr. Arcediago.

Gloria.—Missa nos domingos ás 8 1/2. Bençam nos dias sanctos depois da Missa.

NOTA.—Nas sexta-feiras, Via-Sacra com sermão.

Coração de Jesus.—Missas á toda hora, desde ás 5 as 10. Esta ultima com explicação do Evangelho. Bençam quotidianamente ás 7 horas da tarde. Cathecismo aos domingos, ás 2 horas da tarde. Os Padres Salesianos aqui residentes attendem sempre ao pedido das confissões.

Coração de Maria.—Missas nos domingos, ás 5 1/2, 7 e 9 horas da manhã. Todos os dias ás 5 1/2 e 7 horas. Terço quotidianamente, ás 7 horas da tarde. Os Padres Missionarios do Immaculado Coração attendem sempre aos pedidos de confissões.

S. Gonsalo.—Missas ás 6, 7 e 8 horas da manhã. Cathecismo, nos domingos, ás 2 horas. Terço, quotidianamente, as 6 horas da tarde. Bençam depois do terço. Os Padres Jesuitas aqui residentes attendem aos pedidos para confissões.

S. Francisco.—Missas, nos domingos, ás 6, 7 e 8 com explicação do Evangelho. Terço quotidianamente, ás 7 horas da manhã. Cathecismo nos domingos ás 2 horas. Os Padres Capuchinhos residentes aqui attendem sempre aos pedidos para confissão.

NOTA.—Hoje «laus perenne» como nas primeiras domingos anteriores. A' noite sermão e benção. Nas sexta-feiras e domingos, Via-Sacra com sermão.

S. Benedicto.—Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

Boa-Morte.—Missa nos domingos ás 8 1/2 horas. Terço ás 7 horas da tarde. Os Padres Agostinianos aqui residentes attendem aos pedidos de confissão.

Sto. Antonio.—Missas, nos domingos, ás 7, 8 e 9 horas. Terço quotidianamente, ás 6 horas da tarde. Os Padres Franciscanos aqui residentes attendem aos pedidos de confissão.

Rosario.—Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

Carmo.—Missa, nos domingos, ás 8 horas. Cathecismo depois da Missa. Bençam depois do cathecismo de perseverança ás 5 horas da tarde.

S. Bento.—Missa, nos domingos, ás 8 horas.

Capella do Bom Pastor. (Ypiranga) —Missa, nos domingos, ás 7 1/2 horas.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 1 de Março de 1909

NUM. 32.

INDICADOR CHRISTÃO.

5. 2.^a FEIRA, S. Theophilo, B.
6. 3.^a FEIRA, S. Victorino M.
7. 4.^a FEIRA, S. Thomaz d'Aquino, Dr.
8. 5.^a FEIRA, S. João de Deus, C. e Fund.
9. 6.^a FEIRA, Sta. Francisca, Viúva.
10. SAB., SS. Os Quarenta Martyres de Sebasto.
11. DOM., II da Quaresma, S. Constantino, C.

ABVERTENCIA. — Conforme disse-mos no numero anterior, são dias de jejum, mesmo tendo o ultimo privilegio, as quartas e sextas-feiras. Nas sextas não se pôde comer carne; em nenhum dia da semana, nem nos domingos, se pode misturar carne com peixe na mesma comida. Os archiconfrades rogarão neste mez pelos *transgressores dos preceitos ecclesiasticos*. Encommenda-se tambem o fructo das pregações quaresmaes e das missões.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

IX

—Meu filho, o sancto tempo da Quaresma acaba de começar. Isto quer dizer que chegou aquelle tempo em que os fiéis devem cumprir os dois

mais importantes preceitos da Sto. Igreja: confissão e communhão. Prepara-te primeiramente para a confissão. Ella é um lavacro da alma; olha, pois, quaes são as manchas que a tornam feia e suja deante de Deus. É um juizo de misericordia; dispõe-te com tanta dôr e proposito de te emendar que o juiz possa dar sentença favoravel. É uma taboa depois do naufragio; pega nella, e permanece tão constante na mesma, que ninguem possa lançar-te della, nem nenhum respeito humano te induza a largares della. Em resumo, meu filho, examina bem tua consciencia; aviva em teu coração a dôr e o proposito; conta com verdade e singeleza teus peccados ao confessor, e faz a penitencia que te mandar. Assim farás uma boa confissão.

— Jesus-Christo, Deus verdadeiro, quiz ser tentado do inimigo, segundo nos refere o Evangelho desta domingo. Pensas, meu filho, que não padecerás tentação? Ninguem pôde livrar-se dellas. Desde Adão e Eva até o ultimo dos homens que agora vivem, todos foram perseguidos, mais ou menos, pelo inimigo. Não deves ser tú de outra condição. Si não conheces que o demonio te persegue, ha motivo para temeres que és seu amigo. O demonio é como um cão, que não late ás pessoas que co-

nhece serem de sua casa. Um soldado, que receia um ataque de seu inimigo, vigia sempre; está de promptidão com a espingarda embalada; espreita cuidadosamente os logares por onde podem vir os inimigos; conserva seu corpo robusto e ligeiro pelos meios de que dispõe; dá o *alto!* às pessoas que se aproximam d'elle. Isto mesmo é o que deves fazer para estares preparado para as tentações. Não largues a arma do rosario, da mortificação e da oração. Examina diligentemente donde costumam vir as tentações que padeces; pode ser alguma amizade, alguma curiosidade, alguma occupação mais ou menos necessaria, leitura, passa-tempo. Ten espirito permaneça robusto por meio da divina graça e ligeiro para voar a Deus e a mim nos perigos. Conhece bem aquelles que vem a ti, porque não são verdadeiros amigos todos aquelles que o parecem. O lobo é semelhante a um cão, e contudo é lobo.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

XXIX

MARIA VIRGEM CONSAGRADA.

Que até agora temos dito sobre a virgindade de Maria pode referir-se mais bem à virgindade ou integridade corporal que a virtude da pureza virginal, sendo que é certo que a virgindade de Maria,

como as outras qualidades, que resplandeciam no corpo d'Elle, nasciam espontaneamente e luxuriantemente cresciam. Digamos, pois, para não faltar a nosso principal proposito, poucas palavras sobre a virgindade virtude, ou a virgindade da alma de Maria.

E' fóra de toda duvida que Maria Sanctissima teve sempre o proposito de guardar a pureza virginal. Deprehende-se do modo com que o Evangelista refere o que então aconteceu « Foi enviado o anjo Gabriel a uma virgem desposada com um varão. » Porque applicando a Maria este nome de virgem simplesmente e como nome proprio, dizendo que essa virgem era casada, não parece pretenda fallar duma donzella qualquer, sinão duma pessoa que fazia profissão de virgem. Ainda apparece mais claro este proposito e determinação de Maria na resposta que deu ao archanjo: « Como póde isto ser, si não conheço varão? » a qual não só quer dizer que não tinha conhecido, que isso claro é, sinão que estava resolvida a nunca o conhecer, e conservar-se naquelle estado de virgem.

E a mesma razão indica que havia de ser assim. Porque a Maria Sanctissima, que é Mãe de Deus, corresponde naturalmente o mais perfeito grau de castidade

e virgindade, como lhe corresponde pelo mesmo titulo a maior perfeição em todas as virtudes, graças e privilegios. E não havia de ser de outro modo, sinão ter ella summa perfeição em todas as virtudes, sendo que havia de ser a criatura mais chegada e mais parecida com Deus-Verbo, seu verdadeiro Filho. Ora, ninguém pôde negar que é mais perfeita e mais firme a castidade com proposito de guardal-a perpetuamente, que não o simples desejo de não offender esta virtude.

Pela mesma razão de estar Ella destinada a ser Mãe de Deus, resulta que não lhe havia de faltar nenhuma cousa em que se distinguissem os sanctos. Entre estes brilham alguns, como Thereza de Jesus, André Avelino e outros, que amaram tanto a Deus que fizeram voto até de seguir sempre o mais perfeito. Maria Sanctissima não precisava desse voto; regida, como estava, pelo Espirito-Sancto, que a escolhera para esposa, era impellida sempre ao melhor e mais grato aos olhos d'Aquelle a quem unicamente desejava agradar; e sabendo, como sabia, que era mais agradavel a Deus a virgindade que o matrimonio, não ha quem possa duvidar que Ella faria firme proposito de permanecer virgem.

Fôra disso, ao mesmo Deus, que a escolhera para sua mãe e que tinha fallado pelos prophetas que havia de nascer de mãe virgem, tocava dar a sua mãe esse proposito e vontade sem o qual mal podia chamar-se virgem perfeita e virgem de profissão e convencimento.

Fica, pois, fôra de toda duvida que Maria Sanctissima teve sempre firme proposito de permanecer virgem; mas devemos acrescentar mais, e é que guardou virgindade com voto.

Disto não disputam os auctores catholicos; o que entre elles se disputa é do tempo em que fez este voto, querendo uns que o fizesse junctamente com S. José, depois de desposados, e julgando outros que o fez antes de casarse; o certo é que Maria tinha já feito o voto perpetuo e perfeito voto de castidade antes da conceição de Jesus-Christo. Vê-se ser isto verdade da mesma resposta já outras vezes citada: «Como pode isto ser assim, si não conheço varão?» que os Sanctos Padres interpretam todos como significando o voto que Maria fizera.

Tambem é certo que foi Ella a primeira e como a porta-estandarte da virgindade. «Nisto, diz S. Bernardo, teve Ella a primazia.» «A nobillissima Maria foi

a primeira em hastear a bandeira da sagrada virgindade, e a que levou sempre deante de Christo o estandarte da immaculada virgindade.» Assim S. Ambrosio, que claramente dá a conhecer na palavra *sagrada* o voto de Maria.

Tiremos de todas estas considerações grande amor à virtude angelica da pureza, e cada um, segundo seu estado, procure guardal-a o melhor que souber, certos de que nunca seremos mais devotos de Maria como quando mais perfeitamente a imitarmos, principalmente nesta virtude, que é como a primeira d'Elle.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a A redacção da *Ave Maria* faz publico o seu agradecimento ao I. Coração de Maria pelas muitas assignaturas que durante o mez de Fevereiro recebeu. Não se passou dia sem as ter novas, e até houve dias que augmentaram em grande numero. Nossa Senhora soube para este genero de Apostolado achar membros tão dedicados, mesmo entre os homens como entre as senhoras, que uma só dellas trouxe-nos durante o mez perto de cem assignaturas. Continuemos a rogar para que o I. Coração de Maria prosiga

auxiliando-nos durante o mez de Março; oremos e com fervor para que infunda em muitos corações o desejo de exercitarem o apostolado da propaganda catholica por meio das leituras religiosas. Certamente que os que tal fizerem não perderão seu trabalho perante Deus e nossa Mãe Sanctissima.

A REDACÇÃO.

2.^a Uma mãe afflicta por ver seu filho que se não confessava, pediu sua conversão ao I. Coração de Maria. Quando menos cuidava, viu a seu filho confessando e commungando no templo do I. Coração de Maria. A mesma mãe cheia de reconhecimento pede-nos que publiquemos na *Ave Maria* a conversão de seu filho, para que augmente em todos a confiança em tão compassivo Coração.

3.^a Una pessoa deu-nos noticias de dois favores muito singulares que ha pouco recebeu do I. Coração de Maria. Um é relativo ao bem de seus filhos, e outro não sabemos exactamente em que consista.

4.^a Uma mãe tinha sua filha gravemente doente. Na afflicção em que se achava, lembrou-se dos Sanctissimos Corações de Jesus e de Maria, e prometeu que, sarando a filha, faria duas communhões: uma em louvor e gloria do Coração Deifico e outra em obsequio do Coração Immaculado de Maria. « No dia seguinte, diz a favorecida, minha filha estava completamente boa. Já cumprimos com toda a devoção a promessa, dando graças ao Sa-

grado Coração de Jesus e ao Santíssimo Coração de Maria.»

5.^a Certa Filha de Maria dá graças ao Coração Immaculado por um beneficio de que muito precisava; « beneficio, diz a interessada, que, cinco annos ha, vinha pedindo. » « Já estava inteiramente desanimada, e agora me vejo tão feliz depois de conseguil-o! Por isso o agradeço a Nossa Senhora. »

6.^a Uma piedosa alma agradece um beneficio que lhe fez, depois de pedil-o, o Purissimo C. de Maria.

7.^a Uma mãe conseguiu por intercessão do C. Immaculado de Maria um emprego para seu filho, que já fazia muitos mezes estava desempregado.

8.^a Uma senhora nos refere que, estando uma sua amiga gravemente doente, lhe lembrou a protecção especial e grandes beneficios com que o Coração Immaculado de Maria favorece aos seus devotos. « As duas, diz, fizemos uma promessa ao I. Coração de Maria para cumprir depois que minha amiga recuperasse cabalmente sua saúde, graça que esperavamos com toda confiança obter. Actualmente minha amiga acha-se já fora de perigo, quasi completamente restabelecida. » Graças sejam dadas a nossa Mãe.

9.^a D. Antonia Candida de Oliveira, moradora em Batataes, Archiconfrade do I. Coração de Maria e assignante de nossa *Ave Maria*, dá-nos noticia d'um singular beneficio que o Coração Immaculado de Maria fez a uma pessoa de sua familia.

Estando sua filha em vespervas de dar a luz, e temendo a mãe muito que não fosse bem succedida, fez voto ao I. Coração de Maria que, si sahisse com vida do perigo que ameaçava sua filha, faria publicar a graça na *Ave Maria*. Sofreu horrivelmente a doente seis dias consecutivos, tendo sempre perto de si dois medicos e havendo perdido quasi todos as esperanças, ainda a mesma doente que proferia estas palavras: « Eu morro, eu morro! » Chegou a tal estado, que, esperando-se por momentos a morte, foi-se em procura do Padre para lhe serem administrados os ultimos Sacramentos. Ainda o proprio, que fora chamar o Padre, não chegara ao logar da sua residencia, quando a moribunda tinha já sahido completamente do perigo.

« Mil graças, exclama a mãe da doente, mil graças sejam dadas ao Coração. I. de Maria, que com amor natural nos protege em nossas afflicções. »

Recebemos ainda a relação de tres beneficios, vinda de Brotas, que deixamos de publicar no presente numero para não prolongar demais esta secção. Querendo Deus, os publicaremos no proximo numero com mais alguns outros que, faz alguns dias, estão no salão de espera.

MARTYR DO DEVER.

Tombou um dos fortes do Israel de Deus, a Sancta Igreja Catholica.
Morreu na lide, coberto de gloria e das bençãos duma população as-

solada por uma pavorosa epidemia e pela miséria!

Seu nome é hoje proferido por labios mil de pessoas que nunca o conheceram, e que, ao pronuncial-o, sentem o coração commovido e uma lagrima assomar-lhes ás palpebras!

Todos os jornaes, mesmo os mais mundanos, indifferentes ou adversos ao Catholicismo, delle fallam com respeito e admiração!

Referimo-nos a Monsenhor João Soares do Amaral, dignissimo Vigario da parochia de Sorocaba, fallecido victima da epidemia alli reinante no dia 21 de Fevereiro ultimo.

Mons. João Soares, cujos relevantes serviços as diversas outras folhas já salientaram; cujas virtudes eram bem conhecidas entre seus collegas de ministerio e o laicado catholico; viu irromper, quasi de subito, entre seus parochianos a terrivel epidemia de febres malignas, que tem feito uma verdadeira hecatombe; conheceu-lhe o perigo; mas, em vez de virar-lhe a face, enfrentou-o com toda a coragem e ardor, embora soubesse que podia ser victima de sua dedicação.

Não importa! A sua memoria vinham aquellas palavras do Evangelho, pronunciadas pelos sanctissimos labios do Divino Redemptor: *Bonus pastor animam suam dat pro ovibus suis*: o bom pastor sacrifica a propria vida por suas ovelhas (1).

E dia e noite, sem descanso, muita vez mesmo incommodado, lá estava elle prompto a soccorrer as necessidades espirituaes e temporaes daquelles que tinham sido confiados a seus cuidados pastoraes.

No exercicio de actos de caridade heroica, toca-o o contagio do mal epidemico; fere-o mortalmente; e elle succumbe como uma victima no altar do sacrificio, sanctificado pela recepção dos Sanctos Sacramentos da Igreja e coberto das benções do Pastor Diocesano, que, como pae extremo, quiz que tão digno filho exalasse o espirito entre seus braços, reclinado em seu peito.

«Então ouvi uma voz do Céu,

(1) JOAN., X, 11.

que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos que fallecem no Senhor (2).»

Si são bemaventurados os que morrem no Senhor, isto é, na graça de Deus; quão mais felizes não serão aquelles que fallecem não só na graça de Deus, mas sacrificando-se pelo amor de Deus e do proximo?

«Ninguem, diz Jesus, tem maior amor do que este: dar um a propria vida por seus amigos (3).»

Assim sendo, e medindo-se no céo o grau das recompensas pelo grau da caridade, podemos esperar piedosamente que para Monsenhor João Soares já tenha alvorejado o dia da bemaventurada eternidade, e que esteja *descançando de seus trabalhos*, visto como *as obras* que praticou em beneficio daquella população afflicta e mettida em tão angustas circumstancias, *o seguiram* (4).

Comtudo, como a Divina Justiça pede contas até do ultimo quadrante, oremos ainda por sua alma, afim de que, si ainda o não foi, seja em breve illuminada pelos resplandores da luz perpetua.

Lux perpetua luceat ei!

ALCEDO CHRISTOPHILO.

Movimento Religioso Diocesano.

Parochia do Apiaby.

Sabemos que n'aquella boa parochia, a cuja frente se acha, ha longos annos, o incansavel e zeloso Conego Celso da Cunha, vai tomando admiravel incremento a devoção ao Sagrado Coração de Jesus. No dia 2 do corrente, 1.º sexta-feira do mez, houve alli, durante todo o dia exposição do Sanctissimo Sacramento com grande affluencia de adoradores. Vê-se que o Divino Salvador quer re-

(2) APOC., XIV, 13.

(3) JOAN., XV, 13.

(4) APOC., XIV, 13.

ceber tambem nas parochias do interior essas solemnes homenagens de geral adoração, ás quaes estão ligadas abundantissimas benções. Não desanime o Rvmo. Conego Celso com as investidas arditas dos protestantes, que pretendem, ha muito, fazer dos seus fieis parochianos um abjecto rebanho de Luthero: Jesus venceu o mundo e ha de vencer todas as heresias, si tivermos inteira confiança em seu poder e bondade. Onde Jesus é honrado e adorado, logo são dissipadas as trevas da heresia.

OS ARCEBISPOS E BISPOS

CONGREGADOS EM ROMA

Em Concilio Plenario da America

Latina

AO CLERO E

Povo de suas Dioceses

SAUDE E BENÇÃO EM O SENHOR.

(continuação.)

Benevolencia de Leão XIII

Admiravel condescendencia do Pontifice!

Sobre o proposito de celebrar este Concilio solicita o sentimento dos Bispos da America Latina.

Os Bispos com *pleno consentimento* acolhem o proposito.

Deixa aos Bispos de determinarem qual o lugar em que reunir-se-hia esse Concilio e a maior parte escolheu de preferencia Roma, «por essa mesma razão, allegada pelo Summo Pontifice, dizendo: A muitos de vós seria mais facil chegar a Roma do que pelos difficeis caminhos dahi ir a qualquer longinqua cidade Americana.

«A essa declaração de vosso sentimento, que não mostrava leve indício de amor para a Séde Apostolica, não podiamos Nós deixar de dar nossa alta approvação.» (16)

E o mesmo providentissimo Pon-

(16) Lett. «Cum diuturnum,» 25 de Dezembro de 1898.

tifice decretou que pela propria administração dos Sacros Palacios Apostolicos e coadjuvando os padres da Companhia de Jesus, do amplissimo Collegio Pio Latino Americano, fosse com muita munificencia preparado o que referia-se á material celebração do Concilio. Tambem concedeu ao Concilio diversos consultores, tirados das Sagradas Congregações; afim de que os Padres pudessem livremente e sempre que o quizessem se aproveitar de seus serviços. E, para mais abrilhantar as sessões solemnes, encarregou da direcção dos actos liturgicos o integro Collegio dos Mestres das Ceremonias Apostolicas.

Presidencia do Concilio

Emfim entre outros testemunhos de benevolencia Pontificia dados ao nosso Concilio Plenario, devemos com muita gratidão commemorar a designação de diversos Eminentissimos Cardeaes da Santa Egreja Romana que, salva em tudo a presidencia effectiva dos Arcebispos, abrilhantaram com sua presença nossas sessões solemnes como Presidentes honorarios, e a honra feita aos proprios Arcebispos Presidentes com a dignidade de Delegados Apostolicos.

Disso entendemos dar peculiares agradecimentos ao mesmo Pontifice desde o começo do Concilio pelas seguintes palavras:

«Os mesmos Antistites (Padres do Concilio) apresentam a Vossa Santidade maximas acções de graças por lhes ter dado esse testemunho de benevolencia, concedendo-lhes que as sessões publicas tivessem como Presidente honorario um Principe Cardeal da Santa Egreja Romana, como bem que os Arcebispos da America Latina em cada sessão presidissem, cada um por sua vez, tendo a insigne honra de Delegados Apostolicos.» (17)

Com summa gratidão recordando estes e outros documentos da

(17) Ep. dos PP. do Conc. Plenario ao SS. P. Leão XIII, 29 de Maio de 1899.

predilecção paterna e alta estima-
com que o benevolentíssimo Pontifice dignou-se honrar os Padres do Concílio Plenário e, na pessoa delles, honrar e regosijar todos os Bispos e toda a nossa nação, damos profundissimas acções de graças a Deus que, nestes ultimos tempos, por meio do Concílio Plenário, enriqueceu com uberrimos benefícios os Bispos, o clero e o povo de nossa America Latina.

(continúa.)

Maria Sanctissima defendida dos ataques protestantes.

(Continuação.)

Já vê o Rvdm. que a objecção que me foi feita não tem valor algum: Tobias, Ruth, a narração do Livro dos Reis não são da epocha do Pentateucho.

Ainda mais; si a lingua Hebraica foi mudada materialmente, como quer V. Revd., cada epocha, trazendo novas palavras e perdendo outras, então os doutores da lei do tempo de Christo não podiam entender o que foi escripto no tempo de Moysés.

Mas, concedo que a lingua Hebraica tenha sido radicalmente transformada; seguir-se-á por isso que o uso e costume de chamar-se *irmãos* aos parentes tenha tambem desaparecido?

Só V. Rvdm. concluirá affirmativamente.

O Pastor... mas os sabios concordam que a lingua grega era muito flexivel, de maneira que as sombras de pensamentos e as mais finas distincções pudessem achar expressão, sendo naquelle tempo a lingua polida; *suggenes* significa primo ou parente; *adelphos* o irmão e *mathetys* discipulo; porisso...

Soter... O pastor quer dizer que sendo a lingua grega polida no tempo dos Apostolos cada palavra significava uma coisa e por isso não se empregava *adelphos* irmão por sug-

genes parente... mas Freund, autor do melhor dictionario latino, e muito mais versado no grego do que V. Rvd., affirma que os gregos empregaram a palavra *adelphos* por parente, primo, etc. E não necessitam os da affirmacão do Freund, pois só um hospede na lingua de Homero, Anacreonte, Theocrito e Hesiodo desconhecerá que muitas vezes se encontram exemplos onde *irmão* significa parente.

O pastor... mas... no Latim *cognatus* é a palavra que significa parente, mas não significa irmão. *Frater* é a palavra que significa irmão, mas não parente; *discipulus* significa discipulo. Temos o exemplo bem claro da differença entre discipulo e irmão. João cap. II v. 12: Depois d'isto vieram para Cafarnaum Elle, sua Mãe, seus irmãos e seus discipulos...

Soter... quer o Pastor dizer que *Frater* nunca significa primo nem discipulo; engana-se, Rvd., na propria Escripura (João cap. XX, v. 17 e 18) Christo chamou irmãos aos discipulos.

Já vejo que o Pastor no Latim é apenas um mau estudante de Phædro e de Eutropio!

Frater, meu Pastor, significa amigo, sobrinho, primo, esposo, cunhado etc. Cicero disse *fratres nostris Edui*, amigos de nosso Eduo. *Frater* significa o primo; encontra-se entre outros o de Ovidio em *Hermione Oresto*.

Alloquor *Hermione* nuper fratremque virumque;

Nunc fratrem; viri nomen alter habet.

Eu, *Hermione*, fallo a quem era, ha pouco meu primo e meu esposo; agora fallo a quem é só primo, porque outro tem o nome de esposo. Sendo o Pastor tão instruido na Historia, deve ter sciencia de que Menelau, pae de *Hermione*, era irmão de Agamenon, pae de *Orestes*: logo *Orestes* era primo carnal de *Hermione*.

Cicero (*Post. reditum* cap. 40) chama a Q. Metello, irmão de P. Clodio, o Bello, sendo elles filhos de duas irmans.

Frater tambem significa o sobrinho; vêde Tacito, liv. 3.º, cap. 38, onde e'le chama a Cotys, rei da Thra-

cia, irmão de Rhescuporis, quando aquelle era sobrinho deste.—Rhescuporis.... Cotye fratre interfecto, bellum adversus nos volverat.»

Frater significa o esposo em Cattullo (66. 22), como Berenices.

Frater ainda significa o *cunhado*: confira Tito Livio, liv. 28, cap. 35 com o livro 27, cap. 17, onde Masinissa, empregando a expressão *filis fratris* dá a entender que Massiva era filho do cunhado. Procuraes o dictionario de Robertson, e vêde que este affirma que *frater* significa tambem o *parente*.

Então Rvd., o que diz da palavra Frater?

O Pastor... mas... o Lexicon.... Lusitanum.... é... é...

Soter... sr. Pastor... estão esgotadas todas as vossas provas contra a virgindade parpeta de Maria Santissima.

Quaes foram estas provas? passagens da Biblia mal interpretadas; interpretações estas que me quereis impingir como a Pura Palavra de Deus! Querendo mostrar-me que a Bemaventurada Virgem Maria não foi sempre Virgem, calcastes aos pés o que ha de mais rudimentar na Logica, e mostrais que não sois muito forte no conhecimento dos usos e costumes antigos. Vossas provas são conclusões absurdas, que qualquer pessoa de mente sã as regeita com toda sinceridade: *antes de cohabitarem quer dizer que cohabitaram depois! não conheceu varão até que ella deu a luz, logo a conheceu depois! Maria teve seu primogenito, logo teve tambem mais filhos! A Biblia falla em irmãos de Jesus, logo estes eram verdadeiros irmãos carnaes e não primos!* Eis a Pura Palavra de Deus! Agora dizei-me, por vossa honra, por vosso brio, por vossa dignidade, pela vossa fé de Pastor Protestante; não dóe a consciencia por quererdes profanar o que é sagrado, o que é sancto, chamando sacrilegamente Pura Palavra de Deus as vossas interpretações particulares?

O Pastor nada podia responder.

(Continúa).

CONSAGRAÇÃO DO GENERO HUMANO

AO

Sagrado Coração de Jesus.

Precedida de um solemne e corrido triduo, celebrado na Cathedral, em todas as Matrizes e Capellas desta cidade, teve logar a primeiro do corrente, com toda a majestade e piedoso entusiasmo, a imponentissima e deslumbrante manifestação a Jesus Christo ou o acto de publica e solemne consagração do genero humano ao Sacratissimo Coração, mandado celebrar universalmente pelo Augusto Pontifice da Sapiencia, o Providencial Leão XIII gloriosamente reinante na Egreja de Deus e em nossos corações de filhos obedientes, gratos á solicidade de tão amoroso Pae.

Como fôra annunciado, tudo se achava bem disposto para a cabal execução do programma, combinado com S. Ex. Revm., o Dignissimo Diocesano, o Revd. Director Diocesano do Apostodado, os Rvmos. Directores dos Centros e a nós particularmente confiada.

A's 9 horas da manhã, a nossa restaurada Cathedral, ostentando tudo que possui de mais precioso litteralmente cheia até a Capella do SS. Sacramento, corredores, tribunas e sacristia; presentes as Zeladoras e Zeladores de todos os Centros do Apostolado, com suas insignias; unidos todos ao nosso Centro, que ostentava o seu magnifico estandarte, formando um só, na universalidade de nossa santa Liga; occupando o côro o nosso estimado Confrade Maestro Alberto Volckmer, Revdmas. Irmãs Franciscanas e asyladas do Orphanato da Piedade, assoma á porta da Capella-Mór o Exm.º Diocesano, que é recebido ao som do significativo—*Ecce Sacerdos Magnus*—que, ao terminar, rompeu a excellente musica do 3.º Batalhão da Brigada Militar, cavalheirosamente cedida pelo seu degnissimo Comandante.

Seguiu-se logo a Missa solemne,

celebrada pelo Rvdmo. Conego Oliveira e assistida por S. Ex. Rvdma. na fôrma do Ceremonial. Terminada esta, subiu à Tribuna Sagrada o Rvdmo. Vigário do Menino Deus, Padre João Becker, que produziu uma tocante, concisa e eloquente allocução, bem correspondendo à confiança do encargo e à majestade da augusta cerimonia.

Chega o momento anciosamente desejado!

S. Exa. desce do Solio, genuflecte em um coxim de tela, e principia a recitar o acto de consagração, escripto pelo mesmo Augusto Pontífice, reinando o maior e piedoso silencio, ajoelhados todos os assistentes, como se não estivessem naquelle impossivel aperto!

O Coração de Jesus testemunhou com doce agrado o que se passara em todos os corações que palpitavam em um só, no seu divinissimo Coração!

A' ultima palavra do Exm.º Prelado, nos erguemos e bradamos do fundo d'alma, com todo vigor dos nossos pulmões: Viva JESUS, NOSSO REI, NOSSO TROPHÉO, NOSSA PATRIA! sendo correspondido; tocando diversas campas; a musica o hymno nacional; todos os sinos das duas torres; grossa girandola de foguetes e dynamite, um catholico e verdadeiro delirio de amor, doce esperança em seus fecundos resultados! Ainda com summo gaudio: Viva Jesus!

Despertados os fiéis da grande commoção, que de prompto se viram tomados, até ás lagrimas! Sua Exa. revestiu-se pontificalmente e deu a Benção Apostolica, determinada e recommendada pelo mesmo Santo Padre, com indulgencia plenaria, que fôra lucrada por muitos, para isso confessados e commungados.

Seguiu-se ainda a Exposição do Santissimo Sacramento, com as Ladainhas do Sagrado Coração, terminando com a Benção e os Louvares—Deus seja bemdito, etc.

Assim se passou, assim celebrou-se o acto mais imponente e majestoso, que se tem realisado entre nós,

confessado por todos, que tiveram a dita de o assistir.

Como legitima expressão do que acabamos de descrever, todos os presentes foram prestar obediencia a Nosso Senhor Jesus Christo, na pessoa do amado Prelado, seu representante entre nós, sentado no Solio, beijando o Anel Episcopal, acto que se prolongou por espaço de uma hora!

O bello Altar do Sagrado Coração de Jesus estava radiante, primando pelo genero bem combinado de ornatos. O penoso trabalho foi logo esquecido pela indisivel consolação de que fomos e nos achamos ainda possuidos! A todos os catholicos de Porto-Alegre e a todos os Associados do Sagrado Coração no nosso Paiz e no mundo universo nossas congratulações.

CONEGO MARCELLINO.

(Do Boletim do Pão de S. Antonio, n.º de Janeiro.)

Borboleteando...

Ufa! Estamos livres das loucuras carnavalescas. Quantas toneladas de *confetti* e de serpentinas não foram gastas?

Realmente a humanidade anda com o miolo mole. Gastar-se tanto dinheiro a tóa, quando milhares de pessoas estão se estortegando nas vascas da miseria e da morte não muito distante dos nossos lares!

Como o mundo é cruel!

E não fallemos dos taes bailes mascarados.

Ha muito sujeito mettido a higienista para quem a reunião de gente nas egrejas é um perigo para a salubridade publica; mas o ajuntamento irrequieto, dissoluto de pessoas de ambos os sexos, durante noites seguidas, nos theatros, cavernas e furrnas carnavalescas, numa atmosphera superaquecida, tresandando a fumo, suor, alcool, tudo isto é muito

bom, é a mocidade que se diverte, e a velhice desasistida também.

Muitos desses foliões á cova vão aos montões.

—
E' bem que façamos justiça a quem a merece.

Sabemos que houve negociante desta Capital que negou-se a concorrer com dinheiro para as festas do carnaval, declarando achar mais acertado ir em auxilio das victimas da epidemia de Sorocaba.

Bravo! Muito bem! Lavrou um tento! Si todos assim tivessem procedido...

—
Durante o periodo da guerra sino-japoneza os jornaes inglezes, illustrados e não illustrados, exgotaram o *humour* em trocar os rabi-chudos filhos do *Celeste Imperio*, porque levaram sóva tremenda duma nação menor. Agora que lhes está succedendo o mesmo no Sul da Africa, ficam todos abespinhados, quando algum jornal estrangeiro faz com elles o que elles fizeram com os chinezes, e chegam até a pedir satisfacção por via diplomatica!

Ah! senrs. *beefs*, o mundo é uma roda; hoje por mim, amanhã por ti. Tenham paciencia; apanhem que é para seu bem.

—
Sabem d'uma coisa? Já não se vende mais, nem se arrenda, a Estrada Central do Brazil. O governo descobriu que aquella estrada é uma fonte de renda para o erario publico.

Hum! Antes assim.

—
Os sellos, os celebres papelinhos gommados, estão dando agua pela barba aos negociantes.

O governo quer ver tudo estampilhado, até mesmo os saquinhos de sal, onde não ha meio de grudar os taes... e agora?

E' sellar, e não resmonear.

PAPILIO ALEXANDR.

Factos varios.

—
Falleceu, na cidade de Sorocaba, no dia 21 do mez findo, victimado pela epidemia alli reinante, o Illmo. e Rvmo. Monsenhor João Soares do Amaral, vigario da parochia.

O que fez o digno sacerdote, já como ministro de Christo, já como presidente da commissão de soccorros, disseram-n-o com grandes encomios todas as folhas desta Capital.

O Catholicismo nada perdeu de sua vitalidade inicial; ainda hoje em dia presenciámos, como no caso, o espectáculo da virtude levada até o heroismo.

Eis o que é e o que vale a Egreja Catholica.

Reflectam sobre isto os impios e os incredulos.

—
Ainda se acha em Sorocaba S. Exa. Rvma. o Snr. D. Antonio Candido de Alvarenga, nosso presado Bispo, que está hospedado no proprio hospital de isolamento, que é o edificio em que funcionou o Collegio Diocesano.

S. Exa. Rvma., segundo correspondencia vinda daquella localidade, não se ha poupado a trabalhos, e tem para com os pobres enfermos desvelos quasi maternas.

Salve, emulo de S. Carlos Borromeu e de Monsenhor de Belsunce!

Deus vos proteja!

—
Os religiosos Capuchinhos e os sacerdotes seculares, que se acham em Sorocaba, têm sido duma dedicacção e dum desprendimento dignos de admiracção.

Creemos que as outras Ordens e Congregacções religiosas aqui existentes devem ter offerecido seus serviços, afim de alliviar um pouco o trabalho daquelles dignos ministros do Senhor. Dos RR. PP. Jesuitas e Missionarios do Immaculado Coracção de Maria sabemos com certeza que já o fizeram, e só esperam por um chamado do Exmo. e Rvmo. Sr. Bis-

po afim de seguirem para a cidade empestada.

Que têm feito neste sentido os ven. de loj., os ministros protestantes e os sacerdotes da *Umanidad*?

A Maçonaria, Protestantismo, Positivismo, etc., tudo isto é muito bom para viver; mas para morrer... vão elles, os padres catholicos!

Que bella lição de cousas! Aprenda o povo com ella onde está a verdade, onde encontra quem toma a peito seus interesses.

No dia 25 do mez findo, houve no sanctuario do Immaculado Coração de Maria os costumados exercicios mensaes da Archiconfraria, ficando exposto durante o dia o SS. Sacramento.

Apesar do mau tempo aquelle templo foi regularmente frequentado.

Nos dias 25, 26 e 27 do mez ultimo, houve nas egrejas de S. Gonzalo, Coroção de Jesus, Sancta Cecilia e Sancta Iphigenia os piedosos exercicios das *Quarenta Horas*.

Não obstante os aguaceiros impertinentes, naquelles tres dias sempre se encontravam almas fiéis fazendo aos pés de Jesus-Hostia actos de reparação pelos crimes dos peccadores.

A Delegacia apostolica juncto ao governo da Republica Argentina foi elevada a categoria de Internunciatura, sendo nomeado Internuncio Mons. Sabbatuci.

O Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, além de ter concorrido com não pequena quantia em favor dos indigentes sorocabanos, poz tambem á disposição dos mesmos a Caixa Pia do Bispado.

O Dr. Carlos de Vasconcellos continúa a prestar soccorros medicos ás victimas da epidemia de Sorocaba.

Guardo-o Deus do contagio de terrivel morbo.

Entre os contribuintes á subscrição para o dinheiro de S. Pedro está hoje o Sr. Ebio Monzoni, da es-

tação de Sta. Gertrudes. E' a primeira contribuição que temos recebido do interior. Tambem apparece um assignante da *Ave Maria*, que offerece 500 réis ao Sto. Padre pelo descanso da alma de sua defuncta senhora. Queira Deus que os catholicos brazileiros, quer da cidade, quer do interior, comecem a afeiçãoar-se a nosso Pae, o Papa, e os faça partilharem de suas maguas e de suas alegrias. As esmolas podem ser remetidas á administração da *Ave Maria*, rua Dr. Jaguaribe, 63.

Temos recebido a magnifica pastoral collectiva do Episcopado Brasileiro, que tem a data de 6 de Janeiro do corrente anno. E' um documento ao qual ligamos summa importancia. Com muito prazer o publicariamos integralmente; porém as dimensões escassas de nossa revista nol-o impedem. Querendo Deus, no proximo numero daremos um resumo exacto della, indicando com toda a clareza a parte pratica da mesma para que os fiéis a possam conservar melhor em sua memoria

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 318\$920

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 14\$680—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria, 1\$900—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Maria de Jesus Correia, 1\$000.—Illmo. Snr. Eduardo Prates, 20\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—Sr. Elio Monzoni, 1\$000.—Um assignante da «*Ave Maria*,» pelo descanso da alma de sua mulher. Dae-lhe Senhor, o eterno descanso entre os resplandores da luz perpetua, 500.—D. Ignez Fagundes Macuco, 5\$000.—D. Idalina, 1\$000.—Uma devota do I. Coração de Maria, 2\$000.—Sr. Joaquim José do Pinheiro, 2\$000.

Somma 338\$900rs.

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Para auxiliar a despeza da «Ave Maria» recebemos annuncios; mas, sem nos responsabilisarmos por elles, não os recebemos sem a recommendação de pessoa conhecida. Para os annuncios, nesta administração, Jaguaribe, 63.

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000. Dá-se o ensino de cathecismo.

Casa do Guerra

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho para toalhas e lenções, morins e cretones para lençol, guardanapos, confecções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins, fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços barattissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

Violoncello. — Vende-se um que ainda não serviu, recentemente recebido de Allemanha, por um preço razoavel. Para informações nesta administração.

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio:—RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções,
Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,
dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

✿ SÃO PAULO ✿

CATECISMO DIOCESANO

Está á venda a nova edição a 1.000 reis cada exemplar; pelo correio com registro 1.300 reis.

Unicos depositarios: *Fagundes & Comp.*

RUA DE S. BENTO N. 10—A.

S. Paulo

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000
Thesourinho do christão, »	2\$000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000
Triplíce Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500
S. LIGORIO, Prática do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$000
Manual da Semana Sancta	6\$000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação	10, 12 e 15\$000
Livro da Missa, idem	12, 20, e 25\$000
Officio do domingo, idem	10, 12, 20, e 25\$
O mesmo com carteira	35 e 40\$000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias	8, 12, 15 e 25\$000
O mesmo com capa branca para primeira communhão	10 e 12\$000
Flores de piedade (para meninos)	3, 4 e 5\$
Livro de Missa, idem	2, e 3\$000
Missal pequenino, idem	4, 5, 8, e 10\$00h
Padre Nosso (elegante livrinho)	2, 3 e 5\$
O Anjo da infancia	5, 6, 7 e 8\$000
O mesmo com capa branca	10 e 12\$000
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000
A Sagrada Familia	6\$000
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000
Manná do christão, composto pelos	

Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2\$000
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5\$000

Manual do Christão, por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas destribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

E' este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reiigiosos.

O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.

Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.

Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia 8\$000

N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.

Dirigir-se á casa

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO